



questão da aprendizagem da Língua Estrangeira sob a perspectiva da hipótese sócio-cognitiva sobre a linguagem: agora, a leitura.

*Regina Célia Martins Salomão Brodbeck**

O Projeto de Pesquisa e Ensino "*Ensinando a Língua Estrangeira nas primeiras séries do ensino fundamental: quando começar; como fazer*", que vem se desenvolvendo no Colégio de Aplicação João XXIII/UFJF

* Professora do Colégio de Aplicação João XXIII da UFJF – Mestre em Lingüística

¹ Esse projeto está subordinado ao NUPEL (Núcleo de Pesquisa em Ensino de Linguagem)/ UFJF, tendo sido cadastrado na Pró-Reitoria de Pesquisa da UFJF em 1995. Iniciado em 08/95 com quatro grupos de 9 alunos da 2ª e 3ª série do ensino fundamental do Colégio de Aplicação João XXIII, o projeto já gerou, como produto: (a) a inclusão do ensino da Língua Inglesa para todas as turmas de 2ª, 3ª e 4ª do Colégio; (b) a dissertação de mestrado "*O processo da referenciação em contexto de aprendizagem de L.E: uma abordagem sócio-cognitiva*", orientada pela Profª. Dra. Maria Margarida Martins Salomão, e defendida em maio/98 no programa de Mestrado em Letras da UFJF pela Profª Ms. Regina Salomão Brodbeck, coordenadora e professora-pesquisadora do Projeto; (c) o artigo com o mesmo nome no segundo número da revista *VEREDAS: REVISTA DE ESTUDOS LINGÜÍSTICOS* do Programa de Mestrado em Letras da Universidade, publicada pela EDUJUF em dezembro de 1998; (d) comunicações no III Congresso Mineiro de Letras e Artes (UFJF/97) e no I e II Simpósio de Estudos Lingüísticos e Literários do Programa de Pós-Graduação da UFJF (UFJF/97 e 98); (e) uma bolsista, aluna do Curso de Letras da UFJF, que tem acompanhado o Projeto desde 1997; (f) a abertura de mais uma linha de pesquisa no processo de ensino-e-aprendizagem de L.E nas escolas regulares, com as turmas matriculadas em 1998 na 5ª série do ensino fundamental no Colégio de Aplicação João XXIII/UFJF, agora com enfoque no processo de aquisição de estratégias de leitura e escrita no sistema lingüístico da Língua Inglesa.

desde 1995, possibilitou a abertura de mais uma frente de investigação sobre o processo de aquisição da Língua Estrangeira, agora com orientação prevista para a coleta de dados e para a análise das estratégias utilizadas pelos alunos em suas **tarefas de leitura de textos em Inglês**.

Os sujeitos de pesquisa, nesse recorte, são alunos da 5ª série do ensino fundamental, e derivam das turmas da 4ª série que tiveram suas produções lingüísticas investigadas em interações orais em múltiplos eventos comunicativos, em dois enquadres escolares específicos, apresentadas e analisadas por SALOMÃO BRODBECK em sua dissertação de mestrado, em maio de 1998.

A questão que se coloca, no momento, é: *de que maneira esses sujeitos de aprendizagem negociarão a construção do sentido em textos em Inglês*, oferecidos em diversas molduras e com propostas de interpretação orientadas por roteiros e instruções específicas? O que se quer de fato investigar é se esses alunos atuarão nesses eventos em processo semelhante àquele por eles operacionalizado para construir e negociar a referenciação em enunciações orais, nas quais eles disponibilizaram certas estratégias sócio-cognitivas para driblar a sua precariedade em expressão em Língua Estrangeira. Naquela situação, as crianças, enquanto participantes do enquadre escolar alternativo², atuaram **por construção** da referência, valendo-se, basicamente, de operações para referenciação por **metonímia**, por **contrafactualidade**, por **hiponímia e hiperonímia**, representando a entidade em inúmeras contrapartes em seus Espaços Mentais (FAUCONNIER & SWEETSER: 1997: 12-18).

No recorte delimitado – as atividades de leitura desses alunos – alguns elementos foram considerados como pré-disponíveis à investigação:

- (i) as estratégias lingüísticas construídas e fortalecidas por esses sujeitos de aprendizagem durante a sua fase de exposição e aquisição da Língua Estrangeira em interações orais;
- (ii) a premissa básica da hipótese sócio-cognitiva sobre a linguagem (SALOMÃO: 1996:23-39), em seus princípios fundamentais (GOODWIN & DURANTI: 1992; introdução; LINDSTROM: 1992 32-38; GUMPERZ: 1992 59- 71; FAUCONNIER & SWEETSER: 1997);
- (iii) a base do conhecimento de mundo, conhecimento sistêmico e conhecimento textual já previstos nesses alunos, e mencionados por MOITA LOPES: 1997, em sua apresentação dos Parâmetros Curriculares Nacionais para o ensino da Língua Estrangeira.

² Esse tópico está suficientemente desenvolvido na minha dissertação de Mestrado (*O processo da referenciação em contexto de aprendizagem em L.E: uma abordagem sócio-cognitiva*), especialmente nos capítulos 3 e 4; e está também adequadamente condensado no artigo com o mesmo nome, publicado no número 2 da Revista VEREDAS: Revista de Estudos Lingüísticos (p-45-68 : 1998, EDUJUF)

Os dados apresentados abaixo se referem a trabalhos de leitura executados por esses alunos nos seguintes momentos: 03/98; 07/98³; 09/98 e 12/98. Os contextos comunicativos oferecidos como campo interacional para essas tarefas foram, nessa ordem: (a) um fragmento de um jornal americano para crianças, com um texto informativo sobre atitudes e cuidados para se atravessar a rua; (b) uma brochura para turistas americanos sobre um pacote de viagem para o Rio de Janeiro; (c) um fragmento de uma revista feminina britânica, a respeito das características dos signos zodiacais; (d) duas histórias em quadrinho (Mickey e Pateta), a primeira sobre um programa de respostas por telefone; a segunda relacionada à compra de um computador por um dos personagens.

No quadro abaixo, observem-se a relação entre as instruções fornecidas aos alunos (generalizada em: *encontre no texto as palavras ou expressões que se referem a*), as respostas esperadas pela professora e as produções oferecidas pelos alunos:

Instrução	Resposta esperada	Proposta dos alunos	Estratégias utilizada	Avaliação percentual
Atravessar a rua	Cross the street	1. Car 2. Look right and left 3. Street 4. Cross the street	Por metonímia Por ativação de MCI específico	1. 35% 2. 47% 3. 11% 4. 7%
Passeio turístico	Tour Trip	1. hotel 2. Ipanema 3. Rio 4. Hotel Sheraton 5. U\$ 656,00 5. Boeing 737 6. tour	Por metonímia Por ativação de MCI específico	1. 12% 2. 7% 3. 11% 4. 15% 5. 18% 6. 3% 7. 34%
Amigável	Friendly	1. Social 2. Happy	Por perífrase lexical	1. 72% 2. 28%
Caro	Expensive	1. Gawsh! 2. More 3. Costs even more 4. Not my price range 5. That much! 6. Ten thousand dollars	Por metonímia; Por perífrase lexical	1. 11% 2. 12% 3. 21% 4. 14% 5. 24% 6. 8%

³ A descontinuidade do processo se justifica, aqui, pela greve dos professores das Instituições Federais: as aulas, iniciadas em março, só foram retomadas em julho de 1998.

As principais generalizações que podem ser propostas, nessa fase inicial da pesquisa, são:

- (I) Os alunos da 5ª série elegeram, como estratégia mais eficiente para a construção e negociação do sentido, entre todas aquelas inicialmente disponibilizadas, **a operação por metonímia**, propondo a menção a um atributo temporário ou permanente da entidade como representação da entidade mesma;
- (II) Para esses sujeitos de aprendizagem, a tarefa de leitura em Língua Estrangeira é orientada, semelhantemente a essa tarefa na LM, pela confirmação das estruturas de expectativa (TANNEN :1982) enquadradas em MCI específicos para cada temática e para cada organização textual;
- (III) A moldura comunicativa oferecida para a execução da leitura a essas crianças determina em muito a sua eficiência da performance enquanto leitores: as histórias em quadrinho e o fragmento da revista feminina foram os textos mais facilmente processados por esses alunos, apresentando um número maior de produções por perífrase lexical;
- (IV) Apesar de o código escrito apresentado ser o da Língua Estrangeira, as crianças não atuaram por reprodução: em nenhum dos recortes analisados, confirmou-se a possibilidade de os alunos selecionarem como resposta à instrução palavras com forma, tamanho ou em número correspondente àquela oferecida na instrução (por exemplo: embalagens lingüísticas com 1, 2 ou 3 termos foram negociadas com 3, ou 2, ou 1 forma lingüística; palavras longas foram negociadas com palavras curtas; apenas para **viagem turística** houve uma tentativa de construção por disponibilização de cognato).
- (V) Por poderem acessar e negociar com bases de conhecimento pré-disponíveis ao processo de leitura em L.E, bem como por já se encontrarem em um estágio mais avançado na aquisição de L2 (comparado com o momento investigado de suas interações orais), observou-se que esses sujeitos de aprendizagem já dispõem de estratégias mais sofisticadas para a construção do significado nesse sistema lingüístico, dado revelado pela multiplicidade de propostas por perífrase lexical. Essa estratégia, que indica uma maior aproximação com o código escrito da LE e um afinamento eficaz dos MCIs disponibilizados para a produção lingüística, permite que se projete a inclusão da ocorrência de correspondência lexical entre resposta desejada e resposta proposta como uma atuação provável desses alunos-leitores para a série seguinte.

Referências Bibliográficas

- DURANTI, A. & C. GOODWIN (eds) 1992 **Rethinking Context** Cambridge Press.
- FAUCONNIER, G & E. SWEETSER (eds) 1996 .Introduction . In: **Spaces, worlds and grammar** Chicago and London: The University of Chicago Press
- LINDSTROM, L: Context contexts : debatable truth statements on Tanna In: DURANTI, A & C. GOODWIN (eds) , 1992, op.cit pp 101-124.
- MOITA LOPES, L.P (org) - **Parâmetros Curriculares Nacionais- Terceiro e quarto ciclos do ensino fundamental/L.Estrangeira** - Brasília: fevereiro de 1998.
- SALOMÃO, M.M.M - Gramática e Interação: o enquadre programático da hipótese sócio-cognitiva sobre a linguagem - Vereda: Revista de Estudos Lingüísticos - Editora UFJF 1997
- SALOMÃO BRODBECK , R.C.M - O processo da referência em contexto de aprendizagem de Língua Estrangeira : uma abordagem sócio-cognitiva : Vereda: Revista de Estudos Lingüísticos- Editora UFJF 1998.